



1 ATA DA 110ª REUNIÃO DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO DA
2 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO REALIZADA EM 03 DE
3 ABRIL DE 2020 - EXTRAORDINÁRIA
4

5 Ao terceiro dia do mês de abril de dois mil e vinte, com transmissão a partir da cidade
6 de São Paulo, no sistema virtual de conferência, via Rede Nacional de Ensino e
7 Pesquisa - RNP, reuniram-se os senhores membros do Conselho de Graduação da
8 UNIFESP, sob a presidência de Profa. Dra. Isabel Marian Hartmann de Quadros.
9 Estiveram presentes os membros: Prof. Dr. Aecio Flavio Teixeira de Gois (Coordenador
10 Medicina), Prof. Dr. Alexandre Pianelli Godoy (Coordenador História Licenciatura),
11 Sra. Anna Flavia Ferreira Modesto (Estudante de Graduação), Sra. Beatriz Barbieri
12 Oliveira (Estudante de Graduação), Sr. Bruno Santos Costa (Técnico Administrativo
13 em Educação), Profa. Dra. Carolina Prado de Franca Carvalho (Vice Câmara de
14 Graduação Instituto de Saúde e Sociedade), Profa. Dra. Cibele Bragagnolo
15 (Coordenadora Licenciatura em Ciências), Prof. Dr. Claudio Saburo Shida
16 (Coordenador Bacharelado em Ciência e Tecnologia), Prof. Dr. Cledson Akio Sakurai
17 (Câmara de Graduação Instituto do Mar), Profa. Dra. Daniela Leal Musa
18 (Coordenadora Ciência da Computação), Prof. Dr. Emerson Gomes dos Santos
19 (Coordenador Administração), Prof. Dr. Emiliano Castro de Oliveira (Coordenador
20 Engenharia de Petróleo e Recursos Renováveis), Profa. Dra. Fabiana Elaine Casarin
21 dos Santos (Coordenadora Ciências Biológicas), Profa. Dra. Fernanda Gaspar do
22 Amaral (Coordenadoria de Avaliação), Prof. Dr. Fernando Rodrigues de Oliveira
23 (Coordenador Pedagogia), Prof. Dr. Fernando Sfair Kinker (Pró-reitor Adjunto de
24 Graduação), Prof. Dr. Filipe de Oliveira (Coordenador Tecnologia Oftálmica), Prof. Dr.
25 Flaminio de Oliveira Rangel (Vice Diretor Acadêmico do Campus Diadema), Profa. Dra.
26 Flavia Talarico Saia (Coordenadora Engenharia Ambiental e Portuária), Profa. Dra.
27 Gabriela Pereira Vasters (Coordenadora Terapia Ocupacional), Sra. Gabriela
28 Rodrigues da Silva (Estudante de Graduação), Sra. Geisiane Cordeiro de Sousa
29 (Estudante de Graduação), Prof. Dr. Gustavo Francisco Teixeira Prieto (Coordenador
30 Geografia Bacharelado), Prof. Dr. Horacio Hideki Yanasse (Diretor Acadêmico do
31 Campus São José dos Campos), Prof. Dr. Igor Dias Medeiros (Diretor Acadêmico do
32 Instituto do Mar), Profa. Dra. Ilana Seltzer Goldstein (Professor Adjunto), Profa. Dra.
33 Isabel Marian Hartmann de Quadros (Pró-reitora de Graduação), Sra. Isabella Nunes
34 Salles de Mendonca (Estudante de Graduação), Profa. Dra. Ismara Izepe de Souza





35 (Câmara de Graduação Osasco), Prof. Dr. Joao Marcos Mateus Kogawa (Coordenador
36 Letras Português Bacharelado), Prof. Dr. Joao Tristan Vargas (Professor Adjunto), Sr.
37 Joao Vitor Chau Bernardino (Estudante de Graduação), Prof. Dr. Joel Machado Junior
38 (Professor Associado), Prof. Dr. Jose Alves da Silva (Câmara de Graduação Diadema),
39 Profa. Dra. Juliana de Paula Bigatao Puig (Vice Coordenadora Relações
40 Internacionais), Prof. Dr. Julio Cesar Zorzenon Costa (Vice Diretor Acadêmico do
41 Campus Osasco), Profa. Dra. Karin Zazo Ortiz (Coordenadora Fonoaudiologia), Profa.
42 Dra. Katia da Conceicao (Coordenadora Biotecnologia), Prof. Dr. Leandro Pasini
43 (Coordenador Letras Português/espanhol Bacharelado), Profa. Dra. Ligia Ajaimé
44 Azzalis (Professor Associado), Profa. Dra. Lucia Rocha Ferreira (Coordenadora
45 Filosofia Bacharelado), Profa. Dra. Luciana Ferreira da Silva (Câmara de Graduação
46 São José dos Campos), Profa. Dra. Luciana Varanda Rizzo (Coordenadora Ciências
47 Ambientais), Profa. Dra. Luzia Fatima Baiarl (Coordenadora Serviço Social), Profa.
48 Dra. Magali Aparecida Silvestre (Diretora Acadêmica do Campus Guarulhos), Profa.
49 Dra. Manoela Rossinetti Rufinoni (Coordenadora História da Arte), Prof. Dr. Marcelo
50 Lachat (Coordenador Letras Português Licenciatura), Sr. Marcio Ribeiro Santos
51 (Técnico Administrativo em Educação), Sr. Marcos Cesar Florian (Técnico
52 Administrativo em Educação), Prof. Dr. Marcus Vinicius Craveiro (Vice Coordenador
53 Química Industrial), Profa. Dra. Maria Eulalia Ramicelli (Coordenadora Letras
54 Português/inglês Bacharelado), Sra. Maria Eunice de Carvalho Moreira (Estudante de
55 Graduação), Profa. Dra. Maria Ines Badaro Moreira (Coordenadora Psicologia), Profa.
56 Dra. Maria Liduina de Oliveira e Silva (Coordenadora de Projetos e Acompanhamento
57 Pedagógico), Profa. Dra. Maria Lucia Claro Cristovao (Coordenadora Letras
58 Português/francês Licenciatura), Sra. Maria Luiza de Andrade Aguiar (Estudante de
59 Graduação), Profa. Dra. Maria Magda Ferreira Gomes Balieiro (Coordenadora
60 Enfermagem), Profa. Dra. Maria Teresa Riggio de Lima Landman (Câmara de
61 Graduação Escola Paulista de Medicina), Profa. Dra. Marina Oliveira de Souza Dias
62 (Coordenadora Engenharia de Materiais), Sr. Mario Luis Ribeiro Cesaretti (Técnico
63 Administrativo em Educação), Prof. Dr. Matheus Cardoso Moraes (Coordenador
64 Engenharia Biomédicas), Profa. Dra. Meiry Fernanda Pinto Okuno (Vice Câmara de
65 Graduação Escola Paulista de Enfermagem), Sra. Melina Poiatti Nogueira (Estudante
66 de Graduação), Sra. Norma Shizue Moriyama Iwashita (Técnico Administrativo em
67 Educação), Profa. Dra. Paula Andrea Martins (Coordenadora Nutrição), Profa. Dra.
68 Paula Carolei (Coordenadora Tecnologia em Design Educacional - Ead), Prof. Dr.





69 Pedro Caldas Chadarevian (Coordenador Ciências Econômicas), Profa. Raquel de
70 Aguiar Furuie (Coordenadoria do Sistema de Seleção Para Ingresso de Estudantes Na
71 Universidade), Sra. Raysa Abreu Fonseca (Estudante de Graduação), Prof. Dr. Renato
72 Farina Menegon (Coordenador Farmácia), Profa. Dra. Rita Jover Faleiros
73 (Coordenadoria de Desenvolvimento Docente), Prof. Dr. Ronaldo Vagner Thomatieli
74 dos Santos (Coordenador Educação Física), Prof. Dr. Sandro Braz Silva (Coordenadora
75 Ciências Contábeis), Prof. Dr. Sandro Kobol Fornazari (Coordenador Filosofia
76 Licenciatura), Profa. Dra. Silvia Etel Gutierrez Bottaro (Coordenadora Letras
77 Português/espanhol Licenciatura), Profa. Dra. Souza Mizan (Coordenadora Letras
78 Português/inglês Licenciatura), Profa. Dra. Taiza Stumpp Teixeira (Coordenadora
79 Biomedicina), Prof. Dr. Thiago Michel de Brito Farias (Coordenadora Tecnologia em
80 Radiologia), Prof. Dr. Tiago de Oliveira (Coordenador Engenharia da Computação),
81 Prof. Dr. Uira Felipe Garcia (Coordenador Ciências Sociais Bacharelado), Sra.
82 Vanessa Yukie Kita (Técnico Administrativo em Educação), Profa. Dra. Vera Lucia
83 Gomes Jardim (Câmara de Graduação Guarulhos), Profa. Dra. Virginia Junqueira
84 (Diretora Acadêmica Instituto Saúde e Sociedade), Sr. Vitor Gabriel Lopes da Silva
85 (Estudante de Graduação), Sra. Vivian Renate Valente (Técnico Administrativo em
86 Educação), Profa. Dra. Viviane Bernardo (Coordenadora Tecnologia em Informática),
87 Prof. Dr. Werner Siegfried Hanisch (Coordenador Engenharia Química), Prof. Dr.
88 William Remo Pedroso Conti (Coordenador Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e
89 Tecnologia do Mar). Justificaram ausência: Profa. Dra. Adriana Karla Cardoso Amorim
90 Reis (Coordenadora Química) que foi substituída por: Prof. Dr. Marcus Vinicius
91 Craveiro (Vice Coordenador Química), Prof. Dr. Dario Santos Junior (Diretor
92 Acadêmico do Campus Diadema) que foi substituído por: Prof. Dr. Flaminio de Oliveira
93 Rangel (Vice Diretor Acadêmico do Campus Diadema), Profa. Dra. Edvane Birelo
94 Lopes de Domenico (Câmara de Graduação Escola Paulista de Enfermagem) que foi
95 substituída por: Profa. Dra. Meiry Fernanda Pinto Okuno (Vice Câmara de Graduação
96 Escola Paulista de Enfermagem), Profa. Dra. Ismara Izepe de Souza (Coordenadora
97 Relações Internacionais) que foi substituída por: Profa. Dra. Juliana de Paula Bigatao
98 Puig (Vice Coordenadora Relações Internacionais), Prof. Dr. Juarez Pereira Furtado
99 (Câmara de Graduação Instituto de Saúde e Sociedade) que foi substituído por: Profa.
100 Dra. Carolina Prado de Franca Carvalho (Vice Câmara de Graduação Instituto de
101 Saúde e Sociedade), Profa. Dra. Luciana Massaro Onusic (Diretora Acadêmica do
102 Campus Osasco) que foi substituída por: Prof. Dr. Julio Cesar Zorzenon Costa (Vice





103 Diretor Acadêmico do Campus Osasco). Justificaram ausência e não foram
104 substituídos: Prof. Dr. Jose Hamilton Maruxo Junior (Coordenador Letras
105 Português/francês Bacharelado), Profa. Dra. Lucilia Santos Siqueira (Vice
106 Coordenadora Historia Licenciatura). Não justificaram ausência: Prof. Dr. Antonio
107 Cordeiro Filho (Coordenador Ciências Atuariais), Sr. Daniel Guimaraes Cacione
108 (Técnico Administrativo em Educação), Sr. Davi Toscano Barali (Estudante de
109 Graduação), Profa. Dra. Elisa Mieko Suemitsu Higa (Professor Titular), Sra. Gisele
110 Limongeli Gurgueira (Técnico Administrativo em Educação), Prof. Dr. Iage Zendron
111 Miola (Coordenador Direito), Profa. Dra. Janine Schirmer (Diretora Acadêmica da
112 Escola Paulista de Enfermagem), Joao Vitor Ribeiro (Estudante de Graduação), Profa.
113 Dra. Karin Argenti Simon (Coordenadoria de Programas e Projetos Institucional),
114 Profa. Dra. Lilian Maria Pinto Sales (Coordenador Ciências Sociais Licenciatura),
115 Profa. Dra. Lucilia Santos Siqueira (Coordenadora História Bacharelado), Prof. Dr.
116 Manoel Joao Batista Castello Girao (Diretor Acadêmico da Escola Paulista de
117 Medicina), Profa. Dra. Maria Celia Leme da Silva (Professor Associado), Sra. Mariana
118 Fernandes de Araujo (Estudante de Graduação), Sr. Mateus Juan Conceicao Santos
119 (Estudante de Graduação), Profa. Dra. Milena Carlos Vidotto (Coordenadora
120 Fisioterapia), Profa. Dra. Silvia Lopes Raimundo (Coordenadora Geografia
121 Licenciatura), Prof. Dr. Thadeu Alves Senne (Coordenador Matemática
122 Computacional), Sr. Willian Jorge Pires da Silva (Estudante de Graduação).
123 Participaram da reunião como convidados: Sr(a). Anderson da Silva Rosa, Sr(a).
124 Eduardo Alexandrino Servolo Medeiros, Sr(a). Claudia Cristina Alves, Sr(a). Glauca de
125 Castro Champion, Sr(a). Ruy Rogerio Machado Palmeiro. Tendo os senhores
126 conselheiros, confirmado presença na reunião virtual e sendo constatado quorum com
127 91 presentes, a Presidente iniciou a reunião com os informes: **1 - Comitê de**
128 **Enfrentamento do Coronavírus na Unifesp** - A Presidente convidou o Prof. Dr.
129 Eduardo Alexandrino Servolo Medeiros, da Comissão de Epidemiologia Hospitalar -
130 HSP, Disciplina de Infectologia - Departamento de Medicina/Unifesp, para fazer o
131 informe. Prof. Eduardo iniciou a apresentação, discorrendo sobre como estamos
132 enfrentando a epidemia pelo Novo Coronavírus (SARS-CoV-2). Informou
133 primeiramente a origem e como se disseminou o SARS-CoV-2 no mundo. Os casos
134 começaram a chamar atenção em 29 de dezembro de 2019, quando um hospital em
135 Wuhan atendeu quatro pessoas com pneumonia, segundo o comitê de investigação
136 epidemiológica do coronavírus criado pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças





137 da China. Amostras ambientais do Mercado de Wuhan, analisadas posteriormente,
138 constataram a presença do novo coronavírus. Na sequência o professor apresentou os
139 gráficos de disseminação do vírus na China e outros países, observando que os países
140 que tomaram medidas logo no começo, tiveram a curva achatada. Apresentou o
141 impacto pretendido das medidas não farmacológicas em uma epidemia de COVID-19,
142 através da redução de contato social, no Brasil. Informou que ainda não estamos no
143 pico, mas iniciando a subida na curva. Os pontos importantes da disseminação da
144 epidemia de Coronavírus (SARS-CoV-2)/COVID-19 são: uma pessoa com infecção
145 transmite o coronavírus para outras duas ou três pessoas, numa média estimada: **$R_0 =$**
146 **2,2 e 3,3; período de incubação = 5 dias (2-14 dias).; período de**
147 **transmissibilidade:** desconhecido - até 7 dias do início dos sintomas, porém não se
148 conhece período de transmissibilidade antes do início dos sintomas; **formas de**
149 **transmissão:** gotícula contato (podendo ser por aerossol para procedimentos que
150 gerem estas partículas); **persistência no ambiente:** até 7 dias. Muito sensível aos
151 germicidas hospitalares e ao álcool 70%; maior parte dos casos (90%) são quadros
152 respiratórios leves; **letalidade COVID-19 = 2% - 5%**. Maior gravidade em pacientes
153 idosos com doenças prévias ou complicações pulmonares e a letalidade pode chegar a
154 15% . Relatou a experiência do Hospital São Paulo - Unifesp no enfrentamento desta
155 epidemia. O Hospital São Paulo obedece e segue as regras da Agência Nacional de
156 Vigilância Sanitária - ANVISA, Ministério da Saúde e Secretaria Estadual da Saúde. O
157 hospital está tomando todas as medidas necessárias para atender às vítimas da
158 epidemia, revendo fluxos, organização, ampliando leitos. Explicou as medidas de
159 prevenção. E conclui a apresentação informando que estudos de modelos matemáticos
160 estimam que a epidemia se manterá da seguinte forma: Letalidade: 2,2- 5,0%,
161 Moderada transmissibilidade: $R_0 = 2,2$ a 3,5, Baixa virulência na população jovem e
162 agressivo em idosos e com morbidades. Nos próximos meses, outras infecções virais
163 como Influenza poderão aumentar a incidência e trarão dificuldade no diagnóstico
164 diferencial. Provavelmente, teremos um aumento ainda maior de casos no Brasil e em
165 São Paulo, com pico em abril - maio, com diminuição a partir de junho, se as medidas
166 de isolamento social se mantiverem. Prof. Eduardo esclareceu algumas dúvidas dos
167 conselheiros e deixou a apresentação para ser disponibilizada a todos. Encerrado o
168 informe, a Presidente passou à ordem do dia: **1 - Calendário Acadêmico da**
169 **Graduação** - A Presidente informou que antes da suspensão das aulas presenciais, na
170 quinta-feira, a gestão da Reitoria junto com o comitê de enfrentamento do coronavírus





171 previu que as medidas de isolamento e medidas mais fortes em termos de
172 distanciamento social seriam provavelmente necessárias e implementadas no Brasil no
173 início de abril. No dia seguinte, na sexta-feira, tivemos o pronunciamento do
174 governador de São Paulo, dando prazo de uma semana para suspensão das atividades
175 nas escolas da rede pública. A determinação da suspensão das aulas presenciais da
176 graduação da UNIFESP ocorreu no sábado seguinte, e a partir do dia 16 de março
177 suspendemos as atividades presenciais da graduação, sendo que várias ações em
178 andamento foram sendo reorganizadas, para serem suspensas a partir daí. Informou
179 que foi nesse contexto de velocidade muito grande e de mudanças que acontecem da
180 noite para o dia, que a Prograd propôs as diretrizes para avaliação das condições de
181 atividades remotas de graduação. As diretrizes vieram no sentido de permitir que
182 avaliássemos coletivamente se teríamos capacidade institucional de eventualmente dar
183 continuidade às atividades letivas, a partir do que chamamos de atividades
184 domiciliares, levando em consideração as demandas e particularidades de cada um dos
185 cursos e dos Campi. Tais atividades, muito provavelmente, faria uso de comunicação
186 digital e virtual, ou seja, o uso da internet seria bastante intenso, para garantir a
187 comunicação em tempos de isolamento social. Essas diretrizes foram publicadas no dia
188 17 de março, antes da Portaria nº343 do Ministério da Educação - MEC, que
189 oficialmente permitiu que as instituições usassem tecnologias digitais no lugar de
190 aulas presenciais. A portaria do MEC nos deu um respaldo maior, para eventualmente
191 pensar nas atividades domiciliares. Foi dado o prazo do dia 20 de março para o
192 levantamento dessas informações pelos cursos. Posteriormente, em conversa com os
193 diretores acadêmicos e alguns coordenadores de câmara de graduação, o prazo foi
194 estendido para até o dia 25 de março, para dar mais tempo das discussões ocorrerem
195 localmente. Após as discussões dentro da coletividade dos cursos, das câmaras de
196 graduação, e com participação dos diretores acadêmicos, a Prograd recebeu o
197 material entre os dias 25 e o 26 de março. Passamos os dias seguintes analisando
198 esses dados, lembrando que esses planos sempre consideraram que essa possibilidade
199 de atividades domiciliares deveria ser planejada para apenas 30 dias. Lembrou-se do
200 por quê de 30 dias, pois desde o início era nosso entendimento que não iríamos fazer
201 um semestre inteiro em regime de atividades domiciliares, já que os cursos da
202 universidade são predominantemente presenciais, só temos um curso que é totalmente
203 EaD (o TEDE). Nenhum dos nossos cursos presenciais prevêem o uso de ensino à
204 distância, de ferramentas virtuais, que não fossem, por exemplo, o Moodle ou Google





205 Classroom, mas em termos de desenvolvimento real das Unidades Acadêmicas - UCs,
206 isso tudo é feito presencialmente. A ideia das diretrizes era verificar se por um período
207 limitado de 30 dias seria possível e viável desenvolver essas atividades. Das respostas
208 que recebemos, percebemos uma diferença grande de posicionamento das unidades
209 universitárias. Basicamente dividido em dois grupos: algumas unidades universitárias
210 entendiam que era possível e havia condições de realizar essas atividades domiciliares
211 nesse período de 30 dias e outros que entendiam que não era possível fazer nem por
212 30 dias. A Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas do Campus Guarulhos, o
213 Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas do Campus Diadema, o
214 curso de Geografia na Zona Leste e o Instituto de Saúde e Sociedade do Campus
215 Baixada Santista, ofereceram uma série de argumentos para justificar que não haveria
216 possibilidade de desenvolver atividades remotas. Dentre os argumentos, além da
217 questão de terem dúvidas quanto ao preparo dos docentes para conseguirem fazer
218 essa atividade de maneira adequada com qualidade de ensino, também tinham uma
219 preocupação grande e principal em relação a como possibilitar e garantir que os
220 estudantes tenham acesso ao material, acesso às atividades e tenham condições de se
221 envolverem e desenvolverem as atividades propostas, remotamente. A preocupação
222 quanto ao acesso dos estudantes e às condições de trabalho eram realmente
223 preponderantes nesses Campi. As unidades acadêmicas que se disseram favoráveis,
224 que entenderam ser possível fazer e desenvolver atividades domiciliares com alguns
225 limites, desde garantidas algumas condições, foram: a Escola de Economia e Negócios
226 do campus Osasco, a Escola Paulista de Medicina e a Escola Paulista de Enfermagem
227 do Campus São Paulo, e o Instituto do Mar do Campus Baixada Santista. Olhando os
228 planos que foram enviados pelos cursos individualmente, avaliamos que havia muita
229 diferença mesmo em cursos do mesmo Campus. Alguns cursos fizeram planejamento
230 bem detalhado e cuidadoso, apontando quais as estratégias seriam usadas, e o que
231 ocorreria com o estudante que não conseguisse acompanhar. Outros cursos enviaram
232 algo bastante breve e pouco detalhado, só afirmando que achavam possível
233 desenvolver as UCs remotamente. No Campus São José dos Campos não foi possível
234 definir um posicionamento único entre os cursos: uma parte dos cursos entendia ser
235 possível e interessante desenvolver atividades remotas, outra parte entendia não ser
236 viável. Isso confirmou a existência de muitas diferenças entre os cursos e os campi,
237 incluindo a questão importante das grandes diferenças de acesso e de condições de
238 estudo entre os estudantes. A Prograd, depois de analisar esses planos de estudo,





239 avaliou que seria complicado fortalecer o descompasso entre os nossos Campi, entre
240 os cursos, alimentando essas diferenças. Informou que no Campus de São Jose dos
241 Campos e no Instituto de Saúde e Sociedade foi feito um levantamento com
242 estudantes, e desses estudantes 20 a 30% não responderam o levantamento, que já é
243 por si só preocupante, pois provavelmente esses 20% ou mais estudantes, são aqueles
244 que teriam dificuldades de realizar eventualmente estudos remotamente. Em São José
245 dos Campos cerca de 1048 estudantes responderam, num universo de mais de 1200
246 estudantes. Além disso, a Prograd e a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis foram
247 procuradas por alguns estudantes e algumas entidades representativas, que
248 demonstraram preocupação com relação às condições reais dos estudantes para
249 desenvolverem atividades remotas. O Diretório Central dos Estudantes - DCE se
250 manifestou contrário ao uso do ensino a distância. Na última sexta-feira houve uma
251 reunião com o DCE, com o intuito de esclarecer e explicar, que o que estávamos
252 propondo não era transformar o ensino presencial e substituí-lo pela modalidade à
253 distância, mas avaliar a possibilidade de propor algumas atividades remotas de apoio
254 ao ensino presencial neste momento de epidemia. Discutiu-se a percepção que hoje o
255 Prof. Eduardo apresentou, de que estamos no início da pandemia e que abril e maio
256 tendem a ser os meses mais duros, mais difíceis para todos. Provavelmente serão
257 momentos em que tanto docentes quanto estudantes terão que direcionar suas
258 atividades e sua energia para cuidar de familiares e das condições de sobrevivência.
259 Há também uma quantidade importante de estudantes trabalhadores e que não
260 necessariamente estão dispensados do trabalho, e que teriam também de dar conta de
261 todas as outras questões acadêmicas num momento de precarização das condições de
262 vida trazido pelos efeitos da epidemia. Sabemos que é uma fase nova da doença, e não
263 sabíamos a velocidade de evolução da mesma quando definimos a suspensão das
264 atividades presenciais, e nem quando publicamos as diretrizes. Esse desenho da
265 situação atual acadêmica vem se construindo dia após dia, e às vezes com reviravoltas
266 no meio do caminho. Entendemos que essa situação de agravamento da epidemia
267 também é um fator que dificulta manter o vínculo acadêmico formal, com a
268 expectativa de formalizar essas atividades, para que elas tenham validação futura. A
269 ideia é realmente priorizar o cuidado, mas também avaliar a possibilidade de que
270 algumas atividades acadêmicas possam ser mantidas em condições especiais, sem
271 necessariamente serem obrigatórias. A ProGrad está estudando as possibilidades, por
272 exemplo, de uma reabertura do sistema para a inscrição de novas disciplinas optativas,





273 que sejam desenvolvidas de forma remota, com a possibilidade de que essas atividades
274 sejam registradas como atividades extra-curriculares para os estudantes, e como
275 atividades de ensino para os docentes. Além disso, a Pró-Reitoria de Extensão e
276 Cultura - Proec está adaptando o fluxo para cadastro de novas ações de extensão. A
277 ideia é que nesse período haja uma flexibilização da tramitação, passando pelas
278 câmaras de extensão, para viabilizar que cursos de extensão ou atividades de extensão
279 que aconteçam de maneira virtual possam ser também uma forma possível de
280 registrarmos oficialmente essas atividades que podem ser propostas nesse período.
281 Estamos prevendo pelo menos dois a três meses ainda sem retorno às aulas
282 presenciais, a não ser que haja uma mudança de panorama. Então se fizermos os
283 registros no sistema de extensão, será uma forma de dar visibilidade para essas
284 atividades, garantir a certificação, tanto para os docentes, quanto para os
285 participantes. Assim, seja por meio de uma nova janela de abertura para proposta de
286 UCs optativas no contexto da graduação, seja por meio de cursos e ações de extensão,
287 entendemos que esses sejam formatos bastante interessantes para mantermos as
288 atividades acadêmicas num contexto em que a obrigatoriedade é menor, a cobrança é
289 menor e as pessoas que não quiserem ou puderem participar dessas ações, não seriam
290 prejudicadas, porque isso não vai integralizar a carga horária da graduação. Então, a
291 proposta que apresentamos nesse momento, é de suspendermos o calendário
292 acadêmico da graduação e estimular que essas atividades acadêmicas extra-
293 curriculares mais amplas possam acontecer em outros formatos que não sejam aqueles
294 de unidades curriculares previstas nos cursos. Seria um mecanismo de oficialização de
295 que algumas atividades podem acontecer, mas elas não são atividades do curso, são
296 atividades extra, que eventualmente no futuro podem ser usadas para compor as
297 atividades complementares dos estudantes. Após apresentar o histórico e a proposta, a
298 presidente convidou o Prof. Dr. Anderson da Silva Rosa, Pró-Reitor da Prae para um
299 breve informe. Prof. Anderson informou que a Prae não estava preparada para
300 paralisação naquele final de semana. Tiveram que se organizar para suspensão dos
301 atendimentos presenciais dos NAEs e foi montada uma estrutura de atendimento
302 remoto, para que os estudantes não ficassem desassistidos nesse período. Tem
303 trabalhado muito com a reestruturação dos serviços de saúde dos estudantes, serviço
304 hoje que está totalmente voltado ao atendimento dos sintomáticos respiratórios,
305 sobretudo dos residentes que estão atuando no hospital. A Prae tem acompanhado
306 junto aos estudantes essa discussão sobre dificuldades de acompanhamento de





307 atividades domiciliares desde que a discussão começou. Muitos estudantes têm
308 procurado a Prae para manifestar suas dificuldades nesse contexto de epidemia, e isso
309 tem sido discutido nas reuniões da gestão. Estes dados estão expressos no documento
310 enviado aos conselheiros. Lembrou que a maioria dos nossos estudantes são de
311 famílias que recebem até um e meio salário mínimo. Uma grande parte desse grupo de
312 famílias são beneficiárias do Bolsa Família, são pessoas que terão sua sobrevivência
313 muito afetada com a extensão dessa pandemia e seus efeitos sociais. Disse que além
314 de uma discussão inicial, se haveria ou não a possibilidade tecnológica de acessar por
315 meio da internet determinadas atividades, iniciamos uma discussão de como as
316 pessoas irão viver durante esse período. Informou que os estudantes têm trazido muito
317 dessa dimensão do dia a dia, de como eles estão se organizando em casa e lembrando
318 que temos estudantes que são pais e mães, que tem crianças em casa e não tem
319 creche nesse momento de epidemia. Muitas famílias dependem de trabalhos informais,
320 e terão um comprometimento grave da sua capacidade de renda por conta da
321 suspensão de determinadas atividades de trabalho. Disse que prevêem que com o
322 espalhamento da doença haja casos de adoecimento e até de morte nas nossas
323 famílias. Informou que tem feito uma conversa para além das questões materiais, mas
324 também sobre a capacidade que os estudantes teriam de fazer seus estudos
325 domiciliares, de ter responsabilidades acadêmicas no período em que a vida estará
326 muito desestruturada. Lembrou que antes da reunião com a gestão, foi realizada uma
327 reunião com o DCE e com todos os centros acadêmicos, onde havia mais de 70
328 estudantes, e eles só reforçaram esse diagnóstico, da preocupação muito grande com
329 as condições subjetivas e objetivas desse acompanhamento das atividades. Disse haver
330 uma preocupação com a Saúde Mental, que já vínhamos acompanhando, e que esse
331 período irá fazer com que várias situações fiquem agravadas. Para lidar com isso,
332 algumas alternativas estão sendo propostas. Disse que os estudantes relataram uma
333 preocupação com a qualidade do ensino à distância, eles até têm uma visão bem
334 amadurecida sobre o que significa a realização de um modelo de ensino que não
335 estava previsto para que funcionasse a distância, por meio de exercícios domiciliares,
336 o que significaria fazer isso nesse momento sem o devido planejamento, sem o devido
337 tempo para que todo mundo aprenda a lidar com isso. Lembrou que na Prae ficaram
338 muito contentes e se comemorou muito alguns dados da nossa universidade, que foi
339 reconhecida internacionalmente, por ser uma universidade inclusiva, que colaborou
340 com a redução das desigualdades sociais. Disse que nesse momento precisamos





341 reforçar esse nosso trabalho que vem dando certo, que as estratégias e as decisões
342 que tomemos levem em consideração todos os nossos estudantes, inclusive aqueles
343 mais vulneráveis, as pessoas com deficiências e as pessoas pobres. Informou que a
344 Prae tem mantido os auxílios e que não haverá descontinuidade de auxílio. Informou
345 que desde o início do ano já vinham fazendo uma rodada de apresentação nos Campi,
346 para falar de quão grave é nossa situação orçamentária para a manutenção das nossas
347 políticas de permanência, e esse cenário se mantém. Informou que teremos durante
348 algum tempo os restaurantes fechados, com exceção do Campus São Paulo. Disse
349 estarem estudando alguma possibilidade de auxílio aos estudantes que eventualmente
350 tenham uma perda abrupta de renda e passem por dificuldades. Disse ter expectativa
351 de que haja uma participação dos cursos em criar junto com as pró-reitorias
352 alternativas por meio de atividades que não sejam obrigatórias, e que a universidade
353 possa se fazer presente na vida dos nossos estudantes. Prof. Anderson agradeceu o
354 espaço para esclarecimento e se colocou a disposição. A Presidente informou que a
355 Profa. Dra. Rita Jover Faleiros, da coordenadoria de desenvolvimento docente da
356 ProGrad, já estava em contato com a Profa. Dra. Paula Carolei, coordenadora do
357 TEDE, para fazermos um evento sobre a utilização de ferramentas digitais no ensino,
358 para que depois se transforme em rodas de conversas virtuais, para que possamos
359 debater sobre as implicações do ensino online, ou remoto. Quais as ferramentas e
360 como nos planejar? A Presidente passou a palavra aos conselheiros e houve um amplo
361 debate onde se deliberou a formação de uma Comissão de Acompanhamento da
362 Graduação durante a Pandemia, para monitoramento e avaliação continuada da
363 conjuntura, e para pensar possibilidades para realização e registro de atividades extra-
364 curriculares no período de suspensão de calendário. A composição da Comissão será
365 definida em breve, garantindo representação de todos os campi e de estudantes. Os
366 aspectos mais relevantes debatidos na reunião foram: dificuldade de acesso e de
367 condições de estudo pelos estudantes; como manter qualidade ensino e preparar
368 material para atividades à distância, com pouco tempo e planejamento para os
369 docentes; entendimento de que a Unifesp é uma só, e que no momento da crise
370 sanitária é fundamental estarmos juntos, momento de solidariedade e união, não de
371 alimentar nossas diferenças; agravamento da crise sanitária em abril/maio,
372 necessidade de priorizar a vida de toda comunidade acadêmica, reduzindo exigências
373 e cobranças. Após ouvir todos os inscritos, sanadas todas as dúvidas e não havendo
374 mais inscritos para o debate, a Presidente colocou em votação a proposta que





apresentou aos conselheiros, da suspensão do calendário acadêmico da graduação por tempo indeterminado, para os cursos presenciais, que foi **aprovada com 76 votos favoráveis, 6 votos contrários e 7 abstenções**. Nada mais havendo a tratar, para constar, eu, Cristiane Regina da Silva, secretária, lavrei a presente ata que, após aprovada, será assinada por mim e pela Sr^a Presidente. Nada mais havendo a tratar, para constar, eu, Cristiane Regina da Silva, secretária, lavrei a presente ata que, após aprovada, será assinada por mim e pela Sr^a Presidente.

Profa. Dra. Isabel Marian Hartmann de Quadros
Pró-reitora de Graduação
Presidente do Conselho de Graduação

Cristiane Regina da Silva
Secretária do Conselho de Graduação

